

CAPITAL CULTURAL FAMILIAR E (IN)SUCESSO ESCOLAR: O CASO DA EA/UFPA¹

Vergas Vitória Andrade da Silva²
Carolina Rodrigues de Souza³
Erick Henrique Lima Santos⁴

RESUMO

O presente estudo está inserido na linha dos trabalhos que buscam compreender as desigualdades escolares à luz das teorias da reprodução. Com o suporte dessa perspectiva teórica, esta pesquisa realizou um estudo sobre os condicionantes do (in)sucesso escolar, debruçando-se sobre as características socioeconômicas e culturais dos(as) estudantes e de suas famílias, fatores estes comuns na literatura acadêmica sobre o assunto. Com base no conceito de capital cultural, o trabalho tem como objetivo compreender os fatores associados aos desempenhos dos(as) alunos(as) do 1º ano do ensino médio da EA/UFPA. Para dar conta de tal propósito, este estudo baseou-se numa problematização sumária: que elementos socioeconômicas e culturais estão vinculados ao (in)sucesso escolar? A hipótese aferida supõe que os fatores que mais incidem no desempenho estudantil são provenientes do *background* familiar, ou seja, características familiares como escolaridade da mãe e renda são relevantes na explicação do êxito acadêmicos dos(as) estudantes. Este estudo seguiu um caminho metodológico que se iniciou com uma pesquisa de campo de natureza quantitativa. Por isso, a técnica de pesquisa utilizada foi o questionário semiaberto, cujo objetivo foi obter dados importantes sobre as características socioculturais [sobretudo, escolaridade da mãe] e econômicas [renda familiar medida em salário mínimo] dos(as) alunos(as) e de suas famílias. Ademais, realizou-se uma análise documental dos índices de aproveitamento anual dos(as) discentes dispostos em boletins escolares. Neste caso, a intenção foi interpretar e analisar a média de desempenho em termos das classificações: ‘aprovado’, ‘aprovado com dependência’ e ‘reprovado’. Este estudo optou pela eleição e análise das variáveis: ‘escolaridade da mãe’, ‘renda familiar’ e ‘desempenho escolar’ (boletins), visando averiguar quais fatores estão associados ao (in)sucesso escolar dos(as) estudantes do 1º ano do ensino médio da EA/UFPA. Por esta razão, a pesquisa correlacionou os dados sobre desempenho escolar com as informações socioculturais e socioeconômicas, cujo propósito foi comparar as chances relativas de êxito escolar em função da renda familiar e escolarização materna, demonstrando como o capital cultural herdado, materializado aqui pela diploma de ensino superior da mãe, tende a explicar as desigualdades de rendimento escolar. Segundo os resultados aqui discutidos, as características socioeconômicas e culturais demonstraram pertinência na medida em que atuaram sobre o processo velado que gera maiores ou menores rendimentos

¹ Este trabalho é resultado do projeto de pesquisa “(In)sucesso escolar na EA/UFPA e o peso do capital cultural no desempenho estudantil”, que conta com o financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, subprogramas PIBIC/UFPA EBTT e PIBIC-EM/CNPq.

² Escola de Aplicação - UFPA, doutora, branca, mulher cis, Belém/Pará. E-mail: vergas@ufpa.br

³ Universidade Federal do Pará - UFPA, graduanda em Ciências Sociais, branca, mulher cis, Ananindeua/Pará. Bolsista voluntária de Iniciação Científica - PIBIC/UFPA EBTT. Contato: csouzar@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Pará - UFPA, graduando em Ciências Sociais, negro/preto, homem cis, Ananindeua/Pará. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC/UFPA EBTT. Contato: erick.h.l.santos@gmail.com

escolares. Os dados evidenciaram a grande importância da educação materna nos indicadores educacionais, o que demonstra que a trajetória escolar do(a) aluno(a) está bastante relacionada com a sua origem social. Assim, filhos(as) de mães mais escolarizadas possuem menores chances de estar no percentual de reprovados ou aprovados com dependência. Do ponto de vista da abordagem deste trabalho, esse é um dado indiscutível, contudo, é igualmente indiscutível que a influência da escolaridade da mãe sobre os desempenhos pode sofrer variações. É necessário levar em conta a incidência de alunos(as) que mantêm bons rendimentos mesmo com mães menos escolarizadas. Trata-se de um campo de pesquisa que precisa ser estudado pormenorizadamente.

PALAVRAS-CHAVE: Capital cultural; Desempenho estudantil; (In)sucesso escolar.

REFERÊNCIAS

- BANAMINO, Alicia et al. Os efeitos das diferentes formas de capital no desempenho escolar: um estudo à luz de Bourdieu e de Coleman. *Revista Brasileira de Educação*. v. 15 n. 45 set./dez. 2010.
- BOURDIEU, Pierre. *Escritos de educação*: Rio de Janeiro: Vozes, 2015b.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- _____. *Os herdeiros: os estudantes e a cultura*. Florianópolis: editora da UFSC, 2015a.
- COLEMAN, J. S. et al. *Equality of educational opportunity*. Washington, DC: US Department of Health, Education & Welfare, 1966.
- CRAHAY, Marcel; BAYE, Ariane. Existem escolas justas e eficazes? esboço de resposta baseado no PISA 2009. *Cadernos de pesquisa* v.43 n.150 p.858-883 set./dez. 2013.
- DUBET, François; DURU-BELLAT, Marie; VÉRÉTOU, Antoine. As desigualdades escolares antes e depois da escola: organização escolar e influência dos diplomas *Sociologias*, Porto Alegre, ano 14, no 29, jan./abr. 2012, p. 22-70.
- DUBET, François. A escola e a exclusão. *Cadernos de Pesquisa*, n. 119, julho/ 2003.
- _____. As desigualdades multiplicadas. *Revista Brasileira de Educação*, n. 17, Maio/Jun/Jul/Ago 2001 N° 17
- _____. O que é uma escola justa? *Cadernos de Pesquisa*, v. 34, n. 123, set./dez. 2004.
- LAHIRE, Bernard. Reprodução ou prolongamentos críticos? *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 78, Abr. 2002.
- _____. Crenças coletivas e desigualdades culturais. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 24, n. 84, p. 983-995, setembro 2003.
- NOGUEIRA, Cláudio M. Martins; NOGUEIRA, Maria Alice. A sociologia da educação de Pierre Bourdieu: limites e contribuições. *Educação & Sociedade*, Campinas, n. 78, p. 15-36, abr. 2002.
- PERRENOUD, Philippe. Sucesso na escola: só o currículo, nada mais que o currículo! *Cadernos de pesquisa*, n. 119, julho/ 2003.
- SETTON, Maria da Graça Jacintho. Um novo capital cultural: pré-disposições e disposições à cultura informal nos segmentos com baixa escolaridade. *Revista Educação e Sociedade*, Campinas, v. 26, n. 90, p.77-105, jan./abr. 2005.
- VALLE, Ivone Ribeiro. O lugar da educação (escolar) na sociologia de Pierre Bourdieu. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 13, n. 38, p. 411-437, jan./abr. 2013.